

UMA NOVA CONSCIÊNCIA MUSEOLÓGICA: O CASO DO MUSEU MUNICIPAL DE VERANÓPOLIS (RIO GRANDE DO SUL, BRASIL) E AS PRIORIDADES DE GESTÃO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19.

XI Seminário Internacional de Memória e Patrimônio, 11^a edição, de 26/10/2021 a 29/10/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-75-3

ROSA; Alahna Santos da ¹, JAEGER; Julia Maciel ², PIRES; Kimberly Terrany Alves ³

RESUMO

Nos últimos anos, os museus brasileiros têm enfrentado uma batalha ininterrupta pela sobrevivência. Somado a isto, com os extensos prejuízos que a Pandemia da COVID-19 causou ao Brasil, foi mais um momento que exigiu reinvenção por parte dos museus. De forma geral, as instituições culturais que contam com maior aporte financeiro optaram por dedicar seus recursos para aprimorar sua comunicação digital, como era de se esperar em relação ao cenário online fortalecido pela pandemia. Por outro lado, iniciou-se um processo inovador nos museus públicos: mesmo sofrendo com a falta de investimento, esses museus decidiram direcionar seus escassos recursos para se reorganizar e se adequar ao Estatuto Brasileiro de Museus. Por meio de uma metodologia de observação com abordagem qualitativa, este trabalho pretende refletir sobre os avanços que ocorreram nos museus das cidades do Estado do Rio Grande do Sul, região Sul do Brasil. Nossa objeto de estudo é o Museu Municipal de Veranópolis, um museu municipal (JOHNSON, 1995; HEBDITCH, 1995; MENESES, 2003) que aproveitou o momento de isolamento social para renovar a relação da instituição com sua comunidade, tornando-se um importante centro cultural. Através da criação do seu Plano de Museológico (INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS, 2016), conforme definido pelo Instituto Brasileiro de Museus e pela Lei do Estatuto dos Museus (BRASIL, 2009), foi possível estabelecer uma base sólida para a gestão do Museu (CÂNDIDO, 2014; PIMENTEL, 2016), estabelecendo metas e estratégias para o período de vigência desse documento, ou seja, 2021-2026. Concluímos que esse movimento tornou a instituição mais relevante na perspectiva do governo local, possibilitando aumentar o turismo e o engajamento do público na história da cidade. O resultado desse movimento pode ser percebido na arquitetura redesenhada do prédio, no novo programa educacional do museu, na nova exposição, entre outros. Este trabalho aborda uma decisão única, que reuniu toda uma comunidade e seus representantes políticos, em tempos tão difíceis, todos a favor do compromisso com a preservação de sua História.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Lei nº 11.904 de 14 de janeiro de 2009. Institui o Estatuto de Museus e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Lei/L11904.htm. Acesso em: 30 mar. 2020.

CÂNDIDO, Manuelina Maria Duarte. **Orientações para Gestão e Planejamento de Museus**. Florianópolis: FCC, 2014. 94 p. (Coleção Estudos Museológicos, v.3)

HEBDITCH, Max. Museums about cities. **Museum International**, Oxford, v. 47, p.7-11, jul./set. 1995.

INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS. **Subsídios para a elaboração de planos museológicos**. Brasília, Instituto Brasileiro de Museus, 2016. 112 p.

JOHNSON, Nichola. Discovering the city. **Museum International**, Oxford, v. 47, p.4-6, jul./set. 1995.

MENESES, Ulpiano Bezerra de. O museu de cidade e a consciência de cidade. In: SANTOS, Afonso Carlos

¹ Pantheon Patrimônio e Cultura, alahna.s@gmail.com

² Pantheon Patrimônio e Cultura, juliamacieljaeger@gmail.com

³ Pantheon Patrimônio e Cultura, kimterrany@gmail.com

Marques dos; KESSEL, Carlos; GUIMARAENS, Cêça (org). **Museus e Cidade. Livro do Seminário Internacional.** Rio de Janeiro: Museu Histórico Nacional, 2003. p.256-282. (Livros do Museu Histórico Nacional, v.2).

PIMENTEL, Eduardo Francisco. **Museu municipal:** memória, história e identidade – O Museu Municipal de Carangola – MG. 2016. 257 f. Dissertação (Mestrado em Museologia e Patrimônio) – MAST, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: <http://www.repositorio-bc.unirio.br:8080/xmlui/handle/unirio/11205>. Acesso em: 08 out. 2018.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão Museológica, Museu Municipal, Pandemia de Covid-19, Plano Museológico